

27 Outubro 2010

EUR 122 milhões de ajuda à Eritreia

Após a independência da Eritreia, o país assinou o Acordo de Cotonu com a UE. De 2002 a 2007, a Eritreia recebeu 96,8 milhões de euros em ajuda no âmbito do Documento de Estratégia por país e do Programa Indicativo Nacional do FED (2002/2007).

No período de 2009 a 2013, o Fundo Europeu de Desenvolvimento concederá uma ajuda no valor total de 122 milhões de euros.

O auxílio é fundamentalmente incondicional; o seu objectivo é promover o desenvolvimento da produção alimentar e dos sistemas de transporte, do sistema judicial e da administração pública. A Comissão afirma ter um controlo efectivo sobre a forma como o dinheiro será gasto e acesso a todos os locais de execução dos projectos. Declara igualmente que o auxílio será gerido por organizações internacionais, tais como agências da ONU e o Banco Mundial, ONG e contratantes do sector privado.

Nas suas respostas de 5 de Agosto, Andris Piebalgs afirmou que a Comissão Europeia tinha desembolsado 6 166 492,33 euros na Eritreia, desde o início de 2010.

1. No seguimento da pergunta de 9 de Agosto dos deputados Ulvskog e Svensson, que parte já gastou a Comissão dos 122 milhões de euros atribuídos? Em que projectos foram gastas as verbas e exactamente através de que organizações? Há também fundos concedidos directamente ao governo da Eritreia?

2. Serão os fundos gastos em conformidade com o Acordo de Cotonu, reforçando a dimensão política, através de uma maior ênfase num diálogo eficaz e nos resultados (artigos 8.º, 9.º e 96.º)? Em caso afirmativo, de que forma? Concretamente, que planos tem a UE para garantir que o Governo da Eritreia crie condições políticas no país, em conformidade com os requisitos do Acordo de Cotonu, nomeadamente mediante a aplicação da Constituição da Eritreia de 1997, a libertação dos presos políticos, jornalistas e outros, bem como outras medidas pertinentes e simbólicas?